

# Políticas inovadoras para o desenvolvimento sustentável

## Tema foi base da 9ª Conferência de Produção mais Limpa e Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo

Está cada vez mais evidente a preocupação mundial com as questões relacionadas às mudanças climáticas. Assim como a Conferência Internacional de Copenhague, realizada em dezembro do ano passado, outras iniciativas para discutir o assunto estão sendo desenvolvidas regionalmente. Um exemplo é o evento realizado pela Câmara Municipal de São Paulo em 12 de maio.

A 9ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo reuniu especialistas, empresários, representantes do poder público e da iniciativa privada, ONGs, estudantes, professores, jornalistas e cidadãos interessados em debater sobre temas específicos, que fazem parte das grandes preocupações da metrópole. Foi uma oportunidade única para interagir com um público interessado em conhecer tendências, novas tecnologias, produtos e serviços alinhados aos parâmetros da sustentabilidade – além de cases que mostraram resultados práticos aplicados ao mundo dos negócios.

Organizada pelo vereador Gilberto Natalini, a Conferência é inspirada no conceito de “produção limpa” defendido pela ONU, que tem por objetivo incentivar estratégias de desenvolvimento baseadas na sustentabilidade. Isso é fazer mais e melhor com menos impacto ambiental.

Em edições anteriores já foram discutidos temas como etanol, gestão ambiental e impacto das mudanças climáticas na saúde e este ano foi a vez da “Economia Verde frente às mudanças climáticas”.

A Conferência foi estruturada a partir da palestra magna do Embaixador e diretor da Faculdade de Economia da FAAP, Rubens Ricupero, que discutiu a relação entre economia e meio ambiente. O primeiro painel debateu um panorama sobre a contribuição das empresas e do setor econômico na redução das emissões de GEE (gases de efeito estufa) e com iniciativas para gerar emprego em locais de trabalho verde. Já o segundo painel tratou da avaliação do potencial de empregos verdes e o terceiro, sobre as iniciativas da Cidade de São Paulo – do global ao local. Ao final da Conferência foi apresentada uma Carta de Compromisso, com propostas de ações relacionadas ao tema, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos paulistanos.

“Essa Conferência se propõe a apresentar as oportunidades de geração de empregos na transição para uma economia de baixo carbono, estabelecendo uma ligação entre crise econômica, novas tecnologias e oportunidades do mercado de trabalho dentro dos parâmetros da sustentabi-



Foto: André Martins

Gilberto Natalini

lidade e sua correlação com as mudanças climáticas. Procuramos atingir todo tipo de público – população, leigos, especialistas, profissionais liberais, estudantes, políticos... Para isso contamos com diversos parceiros e apoiadores que se comprometem a divulgar o evento, por entenderem a sua importância para a cidade de São Paulo”, comenta Gilberto Natalini.

Nas palestras foram abordados assuntos como relação entre economia e meio ambiente, redução de gases do efeito estufa, empregos verdes e a situação da cidade de São Paulo dentro desse panorama. Um exemplo dessa realidade é o trabalho desenvolvido pela ONG – Oxigênio Desenvolvimento de Políticas Públicas e Sociais, responsável pela criação do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), que transforma equipamentos obsoletos ou sem uso em máquinas recondicionadas. Com elas, a ONG promove ações de inclusão digital em telecentros e escolas.